

O Pequeno Catecismo da Doutrina Cristã



APROVADO PELOS ARCEBISPOS E
BISPOS DA INGLATERRA E PAÍS DE
GALES, E ADOTADO PARA O USO EM
TODAS AS DIOCESES

*Com orações e explicação das leis de jejum e
abstinência*

Traduzido por:

IGREJACATOLICA.ORG

Índice de conteúdo

Catecismo da Doutrina Cristã	7
Sobre a Fé.....	7
Capítulo I.....	7
Capítulo II — O Credo Apostólico	8
O PRIMEIRO ARTIGO DO CREDO	9
O SEGUNDO ARTIGO	10
O TERCEIRO ARTIGO.....	12
O QUARTO ARTIGO	13
O QUINTO ARTIGO.....	14
O SEXTO ARTIGO	15
O SÉTIMO ARTIGO.....	15
O OITAVO ARTIGO	16
O NONO ARTIGO.....	17
O DÉCIMO ARTIGO	21
O DÉCIMO PRIMEIRO ARTIGO	23
O DÉCIMO SEGUNDO ARTIGO	23
Sobre a Esperança.....	25
Capítulo III	25
A ORAÇÃO.....	25
Sobre a Caridade	30

Capítulo IV	30
OS MANDAMENTOS DE DEUS	30
O PRIMEIRO MANDAMENTO	31
O SEGUNDO MANDAMENTO	33
O TERCEIRO MANDAMENTO	33
O QUARTO MANDAMENTO	34
O QUINTO MANDAMENTO	35
O SEXTO MANDAMENTO	36
O SÉTIMO MANDAMENTO	37
O OITAVO MANDAMENTO	37
O NONO MANDAMENTO	38
O DÉCIMO MANDAMENTO	38
Capítulo V	40
OS MANDAMENTOS DA IGREJA	40
Os Sacramentos	44
Capítulo VI	44
BATISMO	44
CONFIRMAÇÃO	45
SANTA EUCARISTIA	46
PENITÊNCIA	48
EXTREMA-UNÇÃO	52

SANTAS ORDENS	52
MATRIMÓNIO	53
A Vida Cristã	55
Capítulo VII.....	55
SOBRE AS VIRTUDES E VÍCIOS	55
Capítulo VIII	59
A REGRA DE VIDA CRISTÃ	59
Capítulo IX.....	62
OS EXERCÍCIOS CRISTÃOS DIÁRIOS	62
Apêndice 1	i
Orações.....	i
Apêndice 2 - Explicação da Lei de Jejum e	
Abstinência	vi
Jejum Eucarístico.....	vi

Catecismo da Doutrina Cristã

Sobre a Fé

Capítulo I

1. Quem te fez? Foi Deus quem me fez.

2. Por que Deus te fez? Ele fez-me para que eu possa conhecê-Lo, amá-Lo e servi-Lo neste mundo, e ser feliz na Sua companhia por toda a eternidade.

3. Deus fez-te à imagem e semelhança de quem? Deus fez-me à Sua própria imagem e semelhança.

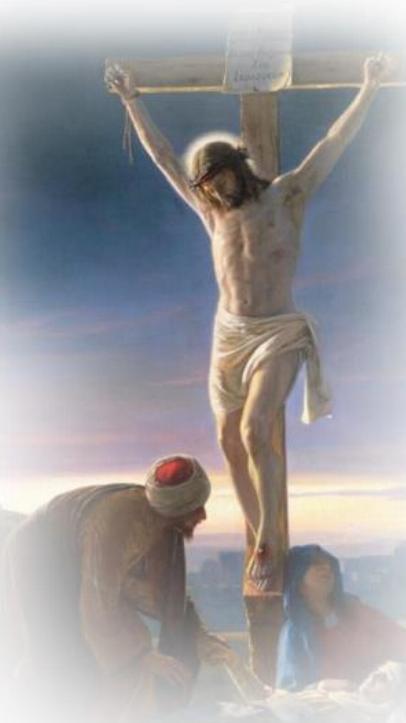
4. Esta semelhança a Deus está no teu corpo, ou na tua alma? Esta semelhança a Deus está principalmente na alma.

5. De que forma a tua alma é semelhante a Deus? A minha alma é semelhante a Deus porque esta é um espírito, e é imortal.

6. Explica-me o que significa dizer que a tua alma é imortal? Quando digo que a minha alma é imortal, quero dizer que a minha alma nunca poderá morrer.

7. Tens de cuidar mais do corpo ou da alma? Eu tenho de cuidar mais da minha alma; pois Cristo disse: «de que aproveita ao homem ganhar todo o Mundo, se vier a perder a sua alma?» (Mt. 16:26).

8. O que tens de fazer para salvar a tua alma? Para salvar a minha alma tenho de prestar culto a Deus na Fé,



Esperança e Caridade; isto é, eu tenho de crer n'Ele, tenho de esperar n'Ele e amá-Lo de todo o meu coração.

Capítulo II – O Credo Apostólico

9. O que é fé? Fé é um dom sobrenatural de Deus, que nos permite crer sem duvidar em tudo o que Deus revelou.

10. Por que deves crer em tudo o que Deus revelou? Eu devo de crer em tudo o que Deus revelou porque Deus é a própria Verdade, e não nos pode enganar nem enganar-Se.

11. Como sabes tu o que Deus revelou? Eu sei o que Deus revelou pelo testemunho, ensinamento e autoridade da Igreja Católica.

12. Quem deu autoridade divina de ensinamento à Igreja Católica? Foi Jesus Cristo quem deu à Igreja Católica a autoridade divina para ensinar quando Ele disse «ide pois e ensinai todas as gentes» (Mt. 28:19).

13. Quais foram as principais coisas que Deus revelou? As principais coisas que Deus revelou estão expostas no Credo Apostólico.

14. Diga o Credo Apostólico.

Creio em Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo, e nasceu de Santa Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos; ao terceiro dia ressuscitou de entre os mortos; subiu aos céus, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso, de onde há-de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão

dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, e na vida eterna. Amém.

15. Como está dividido o Credo Apostólico? O Credo Apostólico está dividido em doze partes ou artigos.

O PRIMEIRO ARTIGO DO CREDO

16. Qual é o primeiro artigo do Credo? O primeiro artigo do Credo é, «Creio em Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra».

17. O que é Deus? Deus é o Espírito Supremo, o Único que existe por Si mesmo, e é infinito em todas as perfeições.

18. Por que razão Deus é chamado de Todo-poderoso? Deus é chamado de «Todo-poderoso» porque não há nada que Ele não possa fazer: «a Deus tudo é possível» (Mt. 19:26).

19. Por que Deus é chamado de «Criador do céu e da terra»? Deus é chamado de «Criador do céu e da terra» por que Ele fez o céu e a terra, e todas as coisas, do nada, pela Sua palavra.

20. Deus teve início? Deus não teve início: Ele sempre foi, Ele é, e Ele sempre será.

21. Onde está Deus? Deus está em toda a parte.

22. Deus vê e sabe todas as coisas? Deus vê e sabe todas as coisas, até os nossos pensamentos mais secretos.

23. Tem Deus algum corpo? Deus não tem corpo; Ele é um espírito.

- 24. Existe um só Deus?** Há apenas um Deus.
- 25. Existem três Pessoas em Deus?** Há três Pessoas em Deus: Deus Pai, Deus Filho, e Deus Espírito Santo.
- 26. São essas três Pessoas três Deuses?** Estas três Pessoas não são três Deuses: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo são um e o mesmo Deus.
- 27. Como é chamado o mistério das três Pessoas em um Deus?** O mistério das três Pessoas em um Deus é chamado de Mistério da Santíssima Trindade.
- 28. O que entendes por mistério?** Por mistério refiro-me a uma verdade que está acima da razão, mas que foi revelada por Deus.
- 29. Há alguma semelhança à Santíssima Trindade na tua alma?** Há esta semelhança com a Santíssima Trindade na minha alma: assim como num Deus há três Pessoas, há na minha alma três potências.
- 30. Quais são as três potências da tua alma?** As três potências da minha alma são: a minha memória, o meu entendimento, e a minha vontade.

O SEGUNDO ARTIGO

- 31. Qual é o segundo artigo do Credo?** O segundo artigo do Credo é, «E em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor».
- 32. Quem é Jesus Cristo?** Jesus Cristo é Deus Filho, que se fez homem por nós.
- 33. É Jesus Cristo verdadeiramente Deus?** Jesus Cristo é Deus verdadeiro.

34. Por que Jesus Cristo é Deus verdadeiro? Jesus Cristo é Deus verdadeiro porque tem uma e a mesma natureza de Deus Pai.

35. Foi Jesus Cristo sempre Deus? Jesus Cristo foi sempre Deus, nascido do Pai por toda a eternidade.

36. Qual das Pessoas da Santíssima Trindade é Jesus Cristo? Jesus Cristo é a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade.

37. Jesus Cristo é verdadeiramente homem? Jesus Cristo é verdadeiro homem.

38. Por que Jesus Cristo é verdadeiro homem? Jesus Cristo é verdadeiro homem porque Ele possui a natureza humana, composta de corpo e alma tal como a nossa.

39. Jesus Cristo foi sempre homem? Jesus Cristo não foi sempre homem. Ele passou a ser homem apenas depois da Sua Encarnação.

40. O que entendes por Encarnação? Por Encarnação quero dizer que Deus Filho tomou para Si a natureza humana: «o Verbo se fez carne» (Jo. 1:14)

41. Quantas naturezas há em Jesus Cristo? Há duas naturezas em Jesus Cristo: a natureza divina e a natureza humana.

42. Há em Jesus Cristo uma só Pessoa? Há apenas uma pessoa em Jesus Cristo, que é a Pessoa de Deus Filho.

43. Por que Deus Filho se fez homem? Deus Filho se fez homem para redimir-nos do pecado e do Inferno, e para ensinar-nos o caminho para o Céu.

44. O que significa o santo nome «Jesus»? O santo nome de JESUS significa salvador (Mt. 1:21).

45. O que significa o nome de Cristo? O nome CRISTO significa unguído.

46. Onde está Jesus Cristo? Como Deus, Jesus está em todo o lado. Como Deus feito homem, Ele está no Céu, e no Santíssimo Sacramento do Altar.

O TERCEIRO ARTIGO

47. Qual é o terceiro artigo do Credo? O terceiro artigo é «Que foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de Santa Maria Virgem».

48. O que significa o terceiro artigo? O terceiro artigo significa que Deus Filho, no ventre da Virgem Maria, tomou um Corpo e uma Alma tal como o nosso corpo e alma, pelo poder do Espírito Santo.

49. Jesus Cristo teve algum pai na terra? Jesus Cristo não teve pai na terra: São José foi apenas o Seu Protetor e pai adotivo.

50. Onde nasceu o nosso Salvador? O nosso Salvador nasceu numa manjedoura em Belém.

51. Em que dia nasceu o nosso Salvador? O nosso Salvador nasceu no dia de Natal.



O QUARTO ARTIGO

52. Qual é o quarto artigo do Credo? O quarto artigo do Credo é «Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado».

53. Quais foram os principais sofrimentos de Cristo? Os principais sofrimentos de Cristo foram: *em primeiro lugar*, a Sua agonia e a Sua transpiração de sangue no Horto das Oliveiras; *em segundo lugar*, a Sua flagelação na coluna e a Sua coroação de espinhos; e *em terceiro lugar*, o Seu carregamento da Cruz, a Sua Crucificação e a Sua morte entre dois ladrões.

54. Como se chamam os principais sofrimentos de Nosso Senhor? Os principais sofrimentos de Nosso Senhor são chamados de Paixão de Jesus Cristo.

55. Por que o Nosso Senhor sofreu? O Nosso Senhor sofreu para redimir os nossos pecados, e adquirir-nos a vida eterna.

56. Por que Jesus Cristo é chamado de nosso Redentor? Jesus Cristo é chamado de nosso Redentor porque o Seu Preciosíssimo Sangue é o preço pelo qual fomos redimidos.

57. Em que dia morreu o nosso Salvador? O nosso Salvador morreu na Sexta-feira Santa.

58. Onde morreu o nosso Salvador? O nosso Salvador morreu no Monte Calvário.

59. Por que nós fazemos o Sinal da Cruz? Fazemos o Sinal da Cruz — *em primeiro lugar*, para lembrar-mo-nos

da Santíssima Trindade; e *em segundo lugar*, para lembrar-mo-nos que Deus Filho morreu por nós na Cruz.

60. De que forma nos lembramos da Santíssima Trindade ao fazermos o Sinal da Cruz? Ao fazermos o Sinal da Cruz nós nos lembramos da Santíssima Trindade pelas palavras «Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo».

61. De que forma nos lembramos que Cristo morreu por nós na Cruz ao fazermos o Sinal da Cruz? Ao fazermos o Sinal da Cruz nós nos lembramos que por nós Cristo morreu na cruz pela própria forma da cruz que fazemos em nós mesmos.

O QUINTO ARTIGO

62. Qual é o quinto artigo do Credo? O quinto artigo do Credo é «Desceu aos infernos; ao terceiro dia ressuscitou de entre os mortos».

63. O que queres dizer com as palavras «Desceu aos infernos»? Pelas palavras «Desceu aos infernos,» quero dizer que, imediatamente após Jesus Cristo ter morrido, a Sua santíssima alma desceu àquela parte do Inferno chamada Limbo.

64. O que entendes por Limbo? Por Limbo refiro-me a um lugar de descanso, onde as almas dos justos que morreram antes de Cristo foram detidas.

65. Por que as almas dos justos foram detidas no Limbo? As almas dos justos foram detidas no Limbo porque não podiam ir para o Reino dos Céus antes de Cristo tê-lo aberto para elas.

66. O que queres dizer com: «Ao terceiro dia ressuscitou de entre os mortos»? Pelas palavras «Ao terceiro dia ressuscitou de entre os mortos» quero dizer que, depois de estar morto e sepultado por três dias, Ele ressuscitou à vida o Seu Santo Corpo ao terceiro dia.

67. Em que dia Cristo ressuscitou dos mortos? Cristo ressuscitou dos mortos no Domingo de Páscoa.

O SEXTO ARTIGO

68. Qual é o sexto artigo do Credo? O sexto artigo do Credo é «Subiu aos céus, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso».

69. O que queres dizer por «Subiu aos céus»? Pelas palavras «Subiu aos céus» quero dizer que o nosso Salvador ascendeu em corpo e alma ao Céu no dia da Ascensão, quarenta dias após a Sua Ressurreição.

70. O que queres dizer por «está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso»? Pelas palavras «esta sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso,» não quero dizer que Deus Pai tem mãos, pois Ele é um espírito; o que quero dizer é que Cristo, como Deus, é igual ao Pai; e como homem está no lugar mais alto do Céu.

O SÉTIMO ARTIGO

71. Qual é o sétimo artigo do Credo? O sétimo artigo do Credo é «De onde há-de vir para julgar os vivos e os mortos».

72. Quando Cristo irá retornar? Cristo virá novamente

do Céu no último dia, para julgar toda a humanidade.

73. Quais são as coisas que Cristo irá julgar? Cristo irá julgar os nossos pensamentos, palavras, obras e omissões.

74. O que Cristo irá dizer aos maus? Cristo dirá aos maus: «Apartai-vos de mim malditos, para o fogo eterno, que está aparelhado para o diabo, e para os seus Anjos» (Mt. 25:41).

75. O que Cristo irá dizer aos justos? Cristo dirá aos justos: «Vinde benditos de Meu Pai, possui o Reino que vos está preparado» (Mt. 25:34).

76. Serão todos julgados após a morte, assim como no último dia? Todos irão ser julgados após a morte, assim como no último dia: «Está decretado aos homens, que morram uma só vez, e que depois disto se siga o juízo» (Heb. 9:27).

O OITAVO ARTIGO

77. Qual é o oitavo artigo do Credo? O oitavo artigo do Credo é « Creio no Espírito Santo».

78. Quem é o Espírito Santo? O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

79. De quem procede o Espírito Santo? O Espírito Santo procede do Pai e do Filho.

80. É o Espírito Santo igual ao Pai e ao Filho? O Espírito Santo é igual ao Pai e ao Filho, pois Ele é o mesmo Senhor e Deus que o Pai e o Filho.

81. Quando foi que o Espírito Santo repousou sobre

os Apóstolos? O Espírito Santo repousou sobre os Apóstolos no Domingo de Pentecostes sobre a forma de «línguas de fogo repartidas» (At 2:3).

82. Por que o Espírito Santo repousou sobre os Apóstolos? O Espírito Santo repousou sobre os Apóstolos para confirmá-los na fé, santificá-los, e dar-lhes o poder de fundar a Igreja.

O NONO ARTIGO

83. Qual é o nono artigo do Credo? O nono artigo do Credo é «Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos».

84. O que é a Igreja Católica? A Igreja Católica é a união de todos os fiéis sob uma cabeça.

85. Quem é a Cabeça da Igreja Católica? A Cabeça da Igreja Católica é Jesus Cristo Nosso Senhor.

86. A Igreja tem alguma Cabeça visível na terra? A Igreja tem uma Cabeça visível na Terra — o Bispo de Roma, que é o vigário de Cristo.

87. Por que o Bispo de Roma é a Cabeça visível da Igreja? O Bispo de Roma é a Cabeça Visível da Igreja porque ele é o sucessor de São Pedro, o qual Cristo escolheu para ser a Cabeça da Igreja.

88. Como sabes que Cristo escolheu São Pedro para ser a Cabeça da Igreja? Eu sei que Cristo escolheu São Pedro para ser a Cabeça da Igreja porque Cristo disse-lhe: «Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Inferno não prevalecerão sobre ela. E eu te

darei as chaves do Reino dos Céus» (Mt. 16:18-19).

89. Como é chamado o Bispo de Roma? O Bispo de Roma é chamado de Papa, que significa Pai.

90. O Pai espiritual de todos os cristãos é o Papa? O Papa é o Pai espiritual de todos os Cristãos.

91. É o Papa o Pastor e Mestre de todos os cristãos?

O Papa é o Pastor e Mestre de todos os cristãos porque Cristo fez de São Pedro o Pastor de todo o Seu rebanho quando disse: «Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas». Ele também orou para que a «fé» de Pedro jamais falhasse, e ordenou-o a «confortar» os seus irmãos. (Jo. 21:15-17; Lc. 22:32)



92. É o Papa infalível? O Papa é infalível.

93. O que queres dizer quando afirmas que o Papa é infalível? Quando digo que o Papa é infalível quero dizer que o Papa não pode ensinar erro quando, como Pastor e Mestre de todos os Cristãos, define uma doutrina de fé ou moral para ser crida por toda a Igreja.

94. A Igreja de Cristo tem alguma marca pela qual possamos distingui-la? A Igreja de Cristo tem quatro marcas pelas quais podemos distingui-la: ela é Una — ela é Santa — ela é Católica — ela é Apostólica.

95. De que forma a Igreja é Una? A Igreja é Una

porque os seus membros têm todos a mesma Fé, o mesmo Sacrifício e os mesmos sacramentos; e estão todos unidos sob uma mesma Cabeça.

96. De que forma a Igreja é Santa? A Igreja é Santa porque ela ensina uma santa doutrina, oferece meios de santidade a todos, e distingue-se pela santidade eminente de muitos milhares de seus filhos.

97. O que significa a palavra «católica»? A palavra «católica» significa universal.

98. De que forma a Igreja é católica ou universal? A Igreja é católica ou universal porque ela subsiste em todas as idades, ensina a todas as nações, e é a única Arca de Salvação para todos.

99. De que forma a Igreja é Apostólica? A Igreja é Apostólica porque ela mantém as doutrinas e tradições dos Apóstolos, e porque, da contínua sucessão dos seus Pastores, ela deriva suas Ordens e Missão.

100. Pode a Igreja errar naquilo que ensina? A Igreja não pode errar naquilo que ensina sobre fé e moral, pois ela é a nossa guia infalível nesta e naquela.

101. Como sabes que a Igreja não pode errar naquilo que ensina? Eu sei que a Igreja não pode errar naquilo que ensina porque Cristo prometeu que as portas do Inferno nunca prevalecerão contra a Sua Igreja; que o Espírito Santo a ensinará todas as coisas; e que Cristo permanecerá sempre com ela, até à consumação dos tempos. (Mt. 16:18; Jo. 14:16-26; Mt. 28:20).

102. O que entendes por Comunhão dos Santos? Por Comunhão dos Santos quero dizer que todos os membros

da Igreja, no céu, na terra, e no purgatório, estão em comunhão uns com os outros, sendo um só corpo em Jesus Cristo.

103. De que maneira estão os fiéis em comunhão uns com os outros na terra? Os fiéis na terra estão em comunhão uns com os outros professando a mesma fé, obedecendo a mesma autoridade, e auxiliando-se mutuamente por meio de orações e de boas obras.

104. De que maneira estamos em comunhão com os Santos no Céu? Nós estamos em comunhão com os Santos no Céu honrando-os como gloriosos membros da Igreja, pelas nossas orações dirigidas a eles, e pelas orações deles por nós.

105. De que maneira estamos em comunhão com as almas no Purgatório? Nós estamos em comunhão com as almas no Purgatório auxiliando-as por meio de orações e boas obras: «Santo e salutar pensamento este de orar pelos mortos. Eis porque ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados» (2 Mac. 12:46).

106. O que é o Purgatório? O Purgatório é o lugar onde as almas sofrem durante um período de tempo após a morte por causa de seus pecados.

107. Quais são as almas que vão para o Purgatório? As almas que vão para o Purgatório são as que acabam esta vida em pecado *venial*; ou as que não pagaram totalmente a punição *temporal* devida aos pecados perdoados.

108. O que é punição temporal? Punição temporal é aquela que terá um fim, seja neste mundo ou no próximo.

109. Como provas tu que há um Purgatório? Provo que há um Purgatório a partir do ensinamento constante da Igreja; e da doutrina da Sagrada Escritura, a qual declara que Deus dará a cada um a paga segundo as suas obras; que não entrará no Céu coisa alguma contaminada, e que alguns serão salvos «como por intervenção de fogo» (Mt. 16:27; Ap. 21:27; 1 Cor. 3:15).

O DÉCIMO ARTIGO

110. Qual é o décimo artigo do Credo? O décimo artigo do Credo é «Na remissão dos pecados».

111. O que entendes por «remissão dos pecados»? Por «remissão dos pecados» quero dizer que Cristo outorgou o poder de *perdoar pecados* aos pastores da Sua Igreja. (Jo. 20:23).

112. Por que meios os pecados são perdoados? Os pecados são perdoados principalmente pelos sacramentos do Baptismo e da Penitência.

113. O que é pecado? Pecado é uma ofensa contra Deus por qualquer pensamento, palavra, acto, ou omissão contra a lei de Deus.

114. Quantas espécies de pecados há? Há duas espécies de pecado: pecado original e pecado atual.

115. O que é pecado original? Pecado original é aquela culpa e mancha de pecado que herdamos de Adão — o primeiro homem e pai do género humano segundo as leis da natureza.

116. Qual foi o pecado cometido por Adão? O pecado

cometido por Adão foi o pecado da desobediência quando comeu o fruto proibido.

117. A culpa e mancha do pecado original foi contraída por toda a humanidade? A culpa e a mancha do pecado original foram ambas contraídas por toda a humanidade, com exceção da Santa Virgem, que, pelos méritos de Seu Filho Divino, foi concebida sem sequer a mínima culpa ou mancha de pecado original.

118. Como se chama este privilégio da Santa Virgem? Este privilégio da Santa Virgem é chamado de Imaculada Conceição.

119. O que é pecado atual? Pecado atual é qualquer pecado que nós mesmos cometemos.

120. Como se dividem os pecados atuais? Os pecados atuais dividem-se em pecados mortais e pecados veniais.

121. O que é pecado mortal? Pecado mortal é uma grave ofensa contra Deus.

122. Por é chamado de pecado mortal? É chamado de pecado mortal porque mata a alma e faz-nos merecer o Inferno.

123. De que forma o pecado mortal mata a alma? O pecado mortal mata a alma privando-a da graça santificante, que é a vida sobrenatural da alma.

124. É um grande mal cair em pecado mortal? É o maior de todos os males cair em pecado mortal.

125. Para onde vão aqueles que morrem em pecado mortal? Aqueles que morrem em pecado mortal vão para o Inferno, onde permanecerão por toda a eternidade.

126. O que é pecado venial? Pecado venial é uma ofensa que não mata a alma, mas que no entanto desagrade a Deus, e leva frequentemente ao pecado mortal.

127. Por que é chamado de pecado venial? É chamado de pecado venial porque é mais facilmente perdoado que o pecado mortal.

O DÉCIMO PRIMEIRO ARTIGO

128. Qual é o décimo primeiro artigo do Credo? O décimo primeiro artigo do Credo é «Na ressurreição da carne».

129. O que queres dizer por «ressurreição da carne»? Por «ressurreição da carne» quero dizer que iremos surgir novamente com os mesmo corpos no dia do julgamento.

O DÉCIMO SEGUNDO ARTIGO

130. Qual é o décimo segundo artigo do Credo? O décimo segundo artigo do Credo é «Na vida eterna».

131. O que significa «vida eterna»? «Vida eterna» significa que os bons viverão para sempre na glória e felicidade do Céu.

132. Em que consiste a glória e felicidade do Céu? A glória e felicidade do Céu consiste em ver, amar e possuir a Deus eternamente.

133. O que diz a Escritura sobre a felicidade do Céu? A Escritura diz da felicidade do Céu «que o olho não viu, nem o ouvido ouviu, nem jamais veio ao coração do

homem, o que tem preparado para aqueles que O amam» (1 Cor. 2:9).

134. Não irão também os maus viver eternamente? Os maus também viverão eternamente, mas sendo punidos no fogo do Inferno.

Sobre a Esperança

Capítulo III

135. Podemos salvar-nos pela fé somente? Não nos podemos salvar pela fé somente sem boas obras; temos de ter também Esperança e Caridade.

136. O que é Esperança? Esperança é um dom sobrenatural de Deus, pelo qual nós confiamos firmemente que Deus irá dar-nos a vida eterna e todos os meios necessários para obtê-la, se fizermos o que Ele nos pede.

137. Por que devemos esperar em Deus? Devemos esperar em Deus porque Ele é infinitamente bom, infinitamente poderoso, e fiel às Suas promessas.

138. Podemos por nós mesmos realizar alguma boa obra para a nossa própria salvação? Não podemos por nós mesmos realizar boas obras para a nossa salvação; necessitamos do auxílio da Graça de Deus.

139. O que é Graça? Graça é um dom sobrenatural de Deus, conferido a nós gratuitamente para a nossa santificação e salvação.

A ORAÇÃO

140. O que devemos fazer para obter as graças de Deus? Obtém-se as graças de Deus principalmente mediante a oração e os Santos Sacramentos.

141. O que é oração? Oração é a elevação da mente e do coração a Deus.

142. De que modo elevamos a mente e o coração a Deus? Nós elevamos a mente e o coração a Deus pensando

Nele, adorando-O, bendizendo-O e agradecendo-Lhe; e pedindo-Lhe todas as bênçãos para a alma e para o corpo.

143. Rezam bem aqueles que nas suas orações não pensam nem em Deus nem no que dizem? Aqueles que, nas suas orações, não pensam nem em Deus nem no que dizem não rezam bem; ao invés disso, estes ofendem a Deus se as suas distrações são voluntárias.

144. Qual é a melhor de todas as orações? A melhor de todas as orações é o «Pai Nosso,» ou Oração do Senhor.

145. Quem compôs a Oração do Senhor? Foi o próprio Jesus Cristo quem compôs a Oração do Senhor.

146. Diga a Oração do Senhor. Pai Nosso que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; venha a Nós o Vosso Reino; seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

147. Na Oração do Senhor quem é chamado de «Pai Nosso»? Na oração do Senhor, Deus é chamado de «Pai Nosso».

148. Por que Deus é chamado de «Pai Nosso»? Deus é chamado de Pai Nosso porque Ele é o Pai de todos os cristãos, os quais adotou como filhos por meio do santo Batismo.

149. Deus é também o Pai de toda a humanidade? Deus é também o Pai de toda a humanidade porque foi Ele que a todos criou, a todos ama e a todos preserva.

150. Por que dizemos Pai «Nosso,» e não Pai «Meu»?

Nós Dizemos Pai «Nosso,» e não Pai «Meu», porque sendo nós todos irmãos, não devemos rezar somente por nós, mas por todos os outros.

151. Quando dizemos «santificado seja o Vosso nome,» rezamos pelo quê? Quando nós dizemos «santificado seja o Vosso nome,» rezamos para que Deus seja conhecido, amado e servido por todas as Suas criaturas.

152. Quando dizemos «venha a Nós o Vosso Reino,» pelo que rezamos? Quando nós dizemos «venha a Nós o Vosso Reino,» rezamos para que Deus venha e reine neste mundo nos corações de todos pela Sua graça, e traga a nós e leve a nós todos para o Seu reino celeste na próxima vida.

153. Quando dizemos «seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu,» pelo que rezamos? Quando nós dizemos «seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu,» nós rezamos para que Deus, pela Sua graça, nos permita fazer a Sua vontade em todas as coisas, tal como os Bem-aventurados o fazem no Céu.

154. Quando dizemos «o pão nosso de cada dia nos dai hoje,» pelo que rezamos? Quando nós dizemos «o pão nosso de cada dia nos dai hoje,» nós rezamos para que Deus nos dê diariamente tudo o necessário para a alma e para o corpo.

155. Quando dizemos «perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,» pelo que rezamos? Quando nós dizemos «perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos

a quem nos tem ofendido,» rezamos para que Deus nos perdoe dos nossos pecados, da mesma maneira que perdoamos os outros das suas faltas para connosco.

156. Quando dizemos «não nos deixei cair em tentação,» pelo que rezamos? Quando nós dizemos «não nos deixeis cair em tentação,» rezamos para que Deus nos dê as graças para não ceder às tentações.

157. Quando dizemos «livrai-nos do mal,» pelo que rezamos? Quando dizemos «livrai-nos do mal» nós rezamos para que Deus nos livre de todo o mal, tanto de alma como de corpo.

158. Devemos pedir aos Anjos e aos Santos para rezarem por nós? Nós devemos pedir aos Anjos e aos Santos para rezarem por nós porque são nossos amigos e irmãos, e porque as suas orações têm grande poder perante Deus.

159. Como podemos demonstrar que os Anjos e os Santos sabem o que se passa na terra? Nós podemos demonstrar que os Anjos e os Santos sabem o que se passa na terra pelas palavras de Cristo: «Haverá júbilo entre os Anjos de Deus por um pecador que faz penitência» (Lc. 15:10).

160. Qual é a principal oração à Santa Virgem que a Igreja usa? A principal oração à Santa Virgem que a Igreja usa é a «Ave Maria».

161. Diga a «Ave Maria». Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte. Amém.

162. Quem compôs a primeira parte da «Ave Maria»? O Arcanjo Gabriel e a Santa Isabel, inspirados pelo Espírito Santo, compuseram a primeira parte da «Ave Maria».

163. Quem compôs a segunda parte da «Ave Maria»? A segunda parte da Ave Maria foi composta pela Igreja de Deus, guiada pelo Espírito Santo.

164. Por que devemos recitar frequentemente a «Ave Maria»? Nós devemos recitar frequentemente a «Ave Maria» para nos lembrarmos da Encarnação do Filho de Deus; e para honrar a Nossa Senhora Santíssima, a Mãe de Deus.

165. Temos alguma outra razão para recitar frequentemente a «Ave Maria»? Outra razão que nós temos para recitar frequentemente a «Ave Maria» é pedir a Nossa Senhora Santíssima que reze sempre por nós pecadores, mas principalmente na hora da nossa morte.

166. Por que a Igreja Católica demonstra grande devoção à Santa Virgem? A Igreja Católica demonstra grande devoção à Santa Virgem porque ela é a Imaculada Mãe de Deus.

167. Como a Santa Virgem é Mãe de Deus? A Santa Virgem é Mãe de Deus porque Jesus Cristo, Seu Filho, que nasceu dela como homem, não é apenas homem, mas também verdadeiro Deus.

168. A Santa Virgem é Mãe nossa também? A Santa Virgem é nossa Mãe também porque, sendo irmãos de Jesus, somos filhos de Maria.

Sobre a Caridade

Capítulo IV

OS MANDAMENTOS DE DEUS

169. O que é Caridade? Caridade é um dom sobrenatural de Deus pelo qual nós amamos Deus sobre todas as coisas, e ao nosso próximo como a nós mesmos por amor a Deus.

170. Por que devemos amar a Deus? Nós devemos amar a Deus porque Ele é infinitamente bom em Si mesmo e infinitamente bom para nós.

171. Como podemos demonstrar a Deus que o amamos? Nós podemos demonstrar que amamos a Deus mantendo os Seus mandamentos, pois Cristo diz: «Se me amais, observareis os Meus mandamentos» (Jo. 14:15).

172. Quantos mandamentos há? Há dez mandamentos.

173. Diga os Dez Mandamentos. Eu Sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. [Se me amais, observareis os meus mandamentos]

1) Não terás deuses estranhos diante de Mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que há em cima no Céu, e do que há em baixo na terra, nem de coisa que haja nas águas debaixo da terra. Não as adorarás nem lhes darás culto.

2) Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.

3) Lembra-te de santificar o dia do Senhor.

4) Honra teu pai e tua mãe.

5) Não matarás.

6) Não fornicarás.

7) Não furtarás.

8) Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

9) Não desejarás a mulher do teu próximo.

10) Não cobiçarás os pertences do teu próximo.

174. Quem deu os Dez Mandamentos? Foi Deus quem deu os Dez Mandamentos a Moisés na Antiga Lei, e Cristo confirmou-os na Nova.

O PRIMEIRO MANDAMENTO

175. Qual é o primeiro mandamento? O primeiro mandamento é: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás deuses estranhos diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que há em cima no Céu, e do que há em baixo na terra, nem de coisa que haja nas águas debaixo da terra. Não as adorarás nem lhes darás culto».

176. O que nos ordena fazer o primeiro mandamento? O primeiro mandamento ordena-nos a cultuar o único, vivo e verdadeiro Deus, pela Fé, Caridade, Esperança e Religião.

177. Quais são os pecados contra a Fé? Os pecados contra a Fé são todas as falsas religiões, dúvida voluntária, descrença ou negação de qualquer artigo de Fé, e também ignorância culpável das doutrinas da Igreja.

178. De que forma nos expomos ao perigo de perder a Fé? Expomo-nos ao perigo de perder a Fé ao

negligenciarmos os deveres espirituais, ao lermos livros maléficis, ao frequentarmos escolas não-católicas e ao participarmos em ofícios ou orações de uma falsa religião.

179. Quais são os pecados contra a Esperança? Os pecados contra a Esperança são o desespero e a presunção.

180. Quais são os principais pecados contra a Religião? Os principais pecados contra a Religião são o culto a falsos deuses e ídolos, e prestar a qualquer criatura culto que a Deus somente é devido.

181. O Primeiro Mandamento proíbe fazer imagens? O primeiro mandamento não proíbe fazer imagens, mas fazer ídolos; isto é, este proíbe-nos de fazer imagens para serem honradas e adoradas como deuses.

182. O primeiro mandamento proíbe comunicação com o demónio e práticas supersticiosas? O primeiro mandamento proíbe qualquer trato com o demônio e qualquer prática supersticiosa, tais como consultar espiritualistas e adivinhadores, confiar em encantos, agouros, sonhos, e outras tolices do gênero.

183. São também proibidos pelo Primeiro Mandamento todos os pecados de sacrilégio e simonia? Todos os pecados de sacrilégio e simonia são proibidos pelo Primeiro Mandamento.

184. É proibido prestar honra divina ou cultuar aos Anjos e aos Santos? É proibido prestar honra divina ou culto aos Anjos e aos Santos, pois estes são devidos exclusivamente a Deus.

185. Que tipo de honra ou culto se deve prestar aos Anjos e aos Santos? Nós devemos prestar aos Anjos e

aos Santos uma honra ou culto inferior, pois este é-lhes devido na medida em que são servos e amigos especiais de Deus.

186. Que honra devemos prestar às relíquias, crucifixos ou santas imagens? Devemos prestar às relíquias, crucifixos, e santas imagens a honra relativa, por estarem relacionadas a Cristo e aos Seus santos, e por serem memoriais deles.

187. Nós rezamos para relíquias ou imagens? Nós não rezamos para relíquias ou imagens, pois estas não nos podem ver, ouvir ou ajudar.

O SEGUNDO MANDAMENTO

188. Qual é o Segundo Mandamento? O Segundo Mandamento é: «Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão».

189. O que nos ordena fazer o Segundo Mandamento? O Segundo Mandamento ordena-nos falar com reverência de Deus e de todas as pessoas e coisas santas, e manter os nossos juramentos e votos lícitos.

190. O que o Segundo Mandamento proíbe? O Segundo Mandamento proíbe todos os juramentos falsos, temerários, injustos e desnecessários; também nos proíbe de blasfemar, maldizer e profanar palavras.

191. Pode de alguma forma ser lícito jurar? Somente é lícito jurar quando a honra de Deus, ou a nossa, ou os bens do próximo o requerem.

O TERCEIRO MANDAMENTO

192. Qual é o Terceiro Mandamento? O Terceiro Mandamento é «Lembra-te de santificar o dia do Senhor».

193. O que nos ordena fazer o Terceiro Mandamento? O Terceiro Mandamento ordena-nos santificar o Domingo.

194. De que maneira devemos santificar o Domingo? Nós devemos santificar o Domingo ouvindo Missa e descansando dos trabalhos servis.

195. Por que somos ordenados a descansar de todos os trabalhos servis? Nós somos ordenados a descansar de todos os trabalhos servis para que tenhamos tempo e oportunidade para rezar, receber os Sacramentos, ouvir instruções e ler bons livros.

O QUARTO MANDAMENTO

196. Qual é o Quarto Mandamento? O Quarto Mandamento é «Honra teu pai e tua mãe».

197. O que nos manda fazer o Quarto Mandamento? O Quarto Mandamento manda-nos amar, reverenciar e obedecer os nossos pais em tudo que não seja pecado.

198. Somos ordenados a obedecer somente aos nossos pais? Somos ordenados a obedecer não somente aos nossos pais, mas também aos bispos e pastores, às autoridades civis e aos nossos superiores legítimos.

199. Somos obrigados a auxiliar os nossos pais nas suas necessidades? Nós somos obrigados a ajudar os nossos pais nas suas necessidades, tanto espirituais quanto temporais.

200. Somos obrigados em justiça a contribuir para o

sustento dos nossos pastores? Nós somos obrigados em justiça a contribuir para o sustento dos nossos pastores; pois São Paulo disse: «por este modo ordenou também o Senhor aos que pregam o Evangelho, que vivessem do Evangelho» (1 Cor. 9:14).

201. Quais são os deveres dos pais perante os seus filhos? Os deveres dos pais perante os seus filhos são: prover-lhes, instruí-los e corrigi-los; e além disso, dar-lhes uma boa educação católica.

202. Quais são os deveres dos mestres, amas e outros superiores? Os deveres dos mestres, amas, e outros superiores são: cuidar apropriadamente daqueles que estão sob a sua responsabilidade, e permitir que esses pratiquem os seus deveres religiosos.

203. O que o Quarto Mandamento proíbe? O Quarto Mandamento proíbe todo o desrespeito, teimosia e desobediência aos nossos pais e legítimos superiores.

204. É pecado pertencer a uma sociedade secreta? Pertencer a qualquer sociedade secreta que conspire contra a Igreja ou contra o Estado, ou a qualquer sociedade que pelo seu secretismo é condenada pela Igreja, é pecado; pois, São Paulo disse: «todo o homem esteja sujeito às Potestades superiores: porque não há Potestade que não venha de Deus; e as que há, essas foram por Deus ordenadas. E os que lhe resistem, a si mesmos trazem condenação» (Rm. 13:1-2).

O QUINTO MANDAMENTO

205. Qual é o Quinto Mandamento? O Quinto

Mandamento é «Não matarás».

206. O que o Quinto Mandamento proíbe? É proibido pelo Quinto Mandamento qualquer homicídio voluntário, luta, contenda e palavras injuriosas; é proibido também qualquer escândalo ou mau exemplo.

207. O Quinto Mandamento proíbe a ira? O Quinto Mandamento proíbe a ira, e, mais ainda, o ódio e a vingança.

208. Por que razão o escândalo e o mau exemplo são proibidos pelo Quinto Mandamento? O escândalo e o mau exemplo são proibidos pelo Quinto Mandamento porque podem causar dano e morte espiritual à alma do próximo.

O SEXTO MANDAMENTO

209. Qual é o Sexto Mandamento? O Sexto Mandamento é «Não fornicarás».

210. O que o Sexto Mandamento proíbe? O Sexto Mandamento proíbe todos os pecados de impureza com o marido ou esposa do próximo.

211. O Sexto Mandamento proíbe qualquer coisa contrária à santa pureza? O Sexto Mandamento proíbe tudo o que seja contrário à santa pureza nos olhares, palavras e ações.

212. Também danças e jogos imodestos são proibidos pelo Sexto Mandamento? Danças e jogos imodestos são proibidos pelo Sexto Mandamento, e é também pecado assistir a essas atividades.

213. O Sexto Mandamento proíbe canções, imagens

e livros imodestos? O Sexto Mandamento proíbe canções, imagens e livros imodestos por serem perigosíssimos para a alma, e levarem ao pecado mortal.

O SÉTIMO MANDAMENTO

214. Qual é o Sétimo Mandamento? O Sétimo Mandamento é «Não furtarás».

215. O que o Sétimo Mandamento proíbe? O Sétimo Mandamento proíbe apropriar-se injustamente de algo que pertence a outra pessoa; ou não devolver o que pertence a outra pessoa.

216. São todos os modos de fraude na compra e venda proibidos pelo Sétimo Mandamento? Todos os modos de fraude na compra e venda são proibidos pelo Sétimo Mandamento, além de qualquer outra forma de enganar o próximo.

217. Somos obrigados a restituir as coisas que tomámos injustamente? Somos obrigados, a, se possível, restituir as coisas que tomámos injustamente, caso contrário, o nosso pecado não será perdoado; temos também de pagar as nossas dívidas.

218. Cometem desonestidade os servos quando desperdiçam o tempo ou a propriedade do mestre? Os servos cometem desonestidade quando desperdiçam o tempo ou a propriedade do mestre, porque fazê-lo é desperdiçar o que não é deles.

O OITAVO MANDAMENTO

219. Qual é o Oitavo Mandamento? O Oitavo Mandamento é «Não dirás falso testemunho contra o teu próximo».

220. O que o Oitavo Mandamento proíbe? O Oitavo Mandamento proíbe todo o falso testemunho, juízo temerário e mentira.

221. O Oitavo Mandamento proíbe a calúnia e a detração? A calúnia e a detração são proibidas pelo Oitavo Mandamento, para além de divulgação de boatos, e qualquer sentença que denigra o carácter do próximo.

222. Se injuriaste o teu próximo por falar mal dele, o que és obrigado a fazer? Se injurieie o meu próximo falando mal dele, sou obrigado a satisfazer-lhe por isso fazendo os meus possíveis para restaurar o seu bom nome.

O NONO MANDAMENTO

223. Qual é o Nono Mandamento? O Nono Mandamento é «Não desejarás a mulher do teu próximo».

224. O que o Nono Mandamento proíbe? O Nono Mandamento proíbe todos os consentimentos voluntários a pensamentos e desejos impuros, e todo o prazer voluntário nos movimentos desordenados da carne.

225. Quais são os pecados que mais comumente levam à violação do sexto e do Nono Mandamento? Os pecados que mais comumente levam à violação do sexto e do Nono Mandamento são a gula, a embriaguez, a intemperança, e também o ócio, as más companhias e a negligência na oração.

O DÉCIMO MANDAMENTO

226. Qual é o Décimo Mandamento? O Décimo Mandamento é «Não desejarás os pertences do teu próximo».

227. O que o Décimo Mandamento proíbe? O Décimo Mandamento proíbe todos os pensamentos de inveja e cobiça, e desejos injustos dos bens e lucros do próximo.

Capítulo V

OS MANDAMENTOS DA IGREJA

228. Somos obrigados a obedecer a Igreja? Nós somos obrigados a obedecer a Igreja porque Cristo disse aos pastores da Igreja: «O que vos ouve, a mim ouve; e o que vos despreza, a mim despreza» (Lc. 10:16).

229. Quais são os principais mandamentos da Igreja? Os principais mandamentos da Igreja são:

- 1) Santificar os Domingos e festas de guarda ouvindo Missa e descansando dos trabalhos servis.
- 2) Observar os dias de jejum e de abstinência indicados pela Igreja.
- 3) Confessar-se pelo menos uma vez por ano.
- 4) Receber o Santíssimo Sacramento pelo menos uma vez por ano no tempo pascal.
- 5) Contribuir para o sustento dos nossos pastores.
- 6) Não casar dentro de certos graus de parentesco, nem solenizar matrimónio nos tempos proibidos.

230. Qual é o primeiro mandamento da Igreja? O primeiro mandamento da Igreja é «santificar os Domingos e festas de guarda ouvindo Missa e descansando dos trabalhos servis».

231. Quais são as festas de guarda? Os dias santos de guarda observados pela Igreja Universal* são: Dia de Natal, Circuncisão, Epifania, Ascensão e Corpus Christi, Imaculada Conceição, Assunção de Nossa Senhora, São

* (Código de Direito Canónico, cân. 1247 §1). É obrigatório observar os dias santos de guarda nacionais e regionais.

José seu esposo, São Pedro e São Paulo, São José Patrono da Igreja Universal e o Dia de Todos os Santos.

232. É pecado mortal negligenciar o preceito de ouvir Missa nos Domingos e nos dias santos de guarda? Negligenciar o preceito de ouvir Missa nos Domingos e nos dias santos de guarda é pecado mortal.

233. São os pais, mestres e amas obrigados a prover de forma que aqueles sob a sua responsabilidade possam ouvir Missa aos Domingos e nos dias santos de guarda? Os pais, mestres e amas são obrigados a garantir que aqueles sob os seus auspícios possam ouvir Missa nos Domingos e nos dias santos de guarda.

234. Qual é o Segundo Mandamento da Igreja? O Segundo Mandamento da Igreja é «Observar os dias de jejum e de abstinência indicados pela Igreja».†

235. O que são dias de jejum? Dias de jejum são dias nos quais só se pode tomar uma refeição completa.

236. Quais são os dias de jejum? Os dias de jejum são todos os dias da Quaresma exceto os Domingos.‡

237. O que são dias de abstinência? Dias de abstinência são dias em que é proibido consumir carne.

238. Quais são os dias de abstinência? Os dias de

† Conferir apêndice no final do livro : «Explicação das Leis de jejum e abstinência para os dias de jejum e abstinência».

‡ (*Código de Direito Canónico* de 1917, cân. 1252 §3). Os dias de jejum e abstinência em simultâneo são: Quarta-feira de cinzas, Sextas e Sábados da Quaresma, os dias das Quatro Têmporas e as vigílias de Pentecostes, da Assunção, de Todos os Santos e do Natal. (*Código de Direito Canónico* de 1917, cân. 1252 §2).

abstinência são as todas as Sextas-feiras do ano.[†]

239. Por que a Igreja nos ordena jejuar e abstermo-nos? A Igreja ordenar-nos jejuar e abstermo-nos para que possamos mortificar a carne e satisfazer perante a Deus pelos nossos pecados.

240. Qual é o Terceiro Mandamento da Igreja? O Terceiro Mandamento da Igreja é «Confessar-se pelo menos uma vez por ano».

241. A partir de que idade as crianças são obrigadas a ir confessar-se? As crianças são obrigadas a ir confessar-se assim que começarem a utilizar a razão e serem capazes de cometer pecado mortal.

242. Quando é que se supõe que as crianças geralmente começam a utilizar a razão? As crianças geralmente começam a utilizar a razão quando atingem os sete anos de idade.

243. Qual é o Quarto Mandamento da Igreja? O Quarto Mandamento da Igreja é «Receber o Santíssimo Sacramento pelo menos uma vez por ano no tempo pascal».

244. A partir de quando tornam-se os cristãos obrigados a receber o Santíssimo Sacramento? Os cristãos são obrigados a receber o Santíssimo Sacramento assim que forem capazes de distinguir o Corpo de Cristo de pão ordinário, e julgar-se estarem devidamente instruídos.

[†] (Código de Direito Canónico de 1917, cân. 1252 §1). Para os dias de jejum e abstinência em simultâneo, consultar nota acima. Pode descarregar o Calendário Católico Tradicional na nossa página da Internet em:
<http://www.igrejacatolica.pt/calendario-catolico/>.

245. Qual é o Quinto Mandamento da Igreja? O Quinto Mandamento da Igreja é «Contribuir para o sustento dos nossos pastores».

246. É um dever contribuir em apoio da religião? É um dever contribuir para o apoio da religião de acordo com os nossos meios para que Deus possa ser devidamente honrado e cultuado, e para que o reino da Sua Igreja se expanda.

247. Qual é o Sexto Mandamento da Igreja? O Sexto Mandamento da Igreja é «Não casar dentro de certos graus de parentesco, nem solenizar matrimônio nos tempos proibidos».

248. Quais são os tempos em que é proibido casar com solenidade? Os tempos em que é proibido casar com solenidade sem permissão especial são desde o primeiro Domingo de Advento até depois do Dia de Natal, e desde a Quarta-feira de Cinzas até depois do Domingo de Páscoa.

Os Sacramentos

Capítulo VI

249. O que é um sacramento? Um sacramento é um sinal externo de uma graça interna, ordenado por Jesus Cristo, pelo qual é conferida graça às nossas almas.

250. O sacramento sempre confere graça? O sacramento sempre confere graça àqueles que o recebem dignamente.

251. O poder dos sacramentos de conferir graça provém de quê? O poder dos sacramentos de conferir graça provém dos méritos do Preciosíssimo Sangue de Cristo que é aplicado às almas pelos sacramentos.

252. Devemos nós ter um grande desejo de receber os Sacramentos? Devemos ter um grande desejo de receber os sacramentos, porque são os principais meios de salvação.

253. Todos os sacramentos imprimem um carácter na alma? Os sacramentos que imprimem um carácter na alma são: Batismo, Confirmação, e Santas Ordens.

254. O que é um carácter? Um carácter é uma marca ou selo na alma que não pode ser apagado, e portanto o sacramento que o confere não pode ser repetido.

255. Quantos sacramentos há? Há sete sacramentos: Batismo, Confirmação, Santa Eucaristia, Penitência, Extrema-Unção, Santas Ordens e Matrimônio.

BATISMO

256. O que é o Batismo? O Batismo é um sacramento

que purifica-nos do pecado original, torna-nos cristãos, filhos de Deus, e membros da Igreja.

257. O Batismo também perdoa pecados actuais? O Batismo também perdoa pecados actuais juntamente com toda a punição devida a estes, quando recebido com as disposições apropriadas por aqueles que são culpados de pecado actual.

258. Quem é o ministro ordinário do Batismo? O ministro ordinário do Baptismo é um sacerdote; mas qualquer um pode batizar em caso de necessidade, quando não há um sacerdote para o fazer.

259. Como é administrado o Batismo? O Batismo é administrado mediante o verter da água na cabeça da pessoa a ser batizada enquanto as seguintes palavras são ditas: «Eu te batizo em nome do Padre[†], do Filho, e do Espírito Santo».

260. O que prometemos no Batismo? No Batismo nós prometemos renunciar ao demónio e a todas as suas obras e faustos.

261. O Batismo é necessário para nos salvarmos? O Batismo é necessário para nos salvarmos, porque Cristo disse que «Quem não renascer da água e do Espírito Santo, não pode entrar no reino de Deus» (Jo. 3:5).

CONFIRMAÇÃO

262. O que é a Confirmação? A Confirmação é um sacramento pelo qual nós recebemos o Espírito Santo, de

[†] Se a palavra «Pai» for dita ao invés de «Padre,» o Batismo também é válido.

modo a tornar-nos cristãos mais fortes e perfeitos, e soldados de Jesus Cristo.

263. Quem é o ministro ordinário da Confirmação?

O ministro ordinário da Confirmação é o bispo.

264. De que forma o bispo administra o Sacramento da Confirmação? O bispo administra o Sacramento da Confirmação orando para que o Espírito Santo desça sobre aqueles a serem confirmados; e impondo as mãos sobre eles, e fazendo o sinal da cruz com o crisma na testa, enquanto pronuncia certas palavras.

265. Quais são as palavras usadas na Confirmação?

«Eu te assinalo com o sinal da cruz, e te confirmo com o crisma da salvação. Em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém».

SANTA EUCARISTIA

266. O que é o Sacramento da Santa Eucaristia? O Sacramento da Santa Eucaristia é o verdadeiro Corpo e Sangue de Jesus Cristo juntamente com a Sua Alma e Divindade, sob as aparências de pão e vinho.

267. Como se transformam o pão e o vinho no Corpo e Sangue de Cristo? O pão e o vinho transformam-se no Corpo e Sangue de Cristo pelo poder de Deus, a Quem nada é impossível ou difícil.

268. Quando é que o pão e o vinho se transformam no Corpo e Sangue de Cristo? O pão e o vinho transformam-se no Corpo e Sangue de Cristo quando as palavras de consagração, determinadas por Jesus Cristo, são pronunciadas pelo sacerdote na Santa Missa.

269. Por que Cristo deu a Si próprio para nós na Santa Eucaristia? Cristo deu a Si próprio para nós na Santa Eucaristia para ser vida e alimento às nossas almas. «Assim o que Me come a Mim, esse mesmo também viverá por Mim»; «O que come deste pão viverá eternamente» (Jo. 6:58, 59).

270. É Cristo recebido por inteiro sob cada uma das espécies? Cristo é recebido por inteiro sob cada uma das espécies.

271. O que é necessário para se receber dignamente o Santíssimo Sacramento? Para se receber o Santíssimo Sacramento dignamente é necessário estar em estado de graça e manter os jejuns prescritos; água não quebra este jejum.

272. O que significa estar em estado de graça? Estar em estado de graça significa estar livre de pecado mortal, e ser agradável a Deus.

273. É um grande pecado receber a Santa Comunhão em pecado mortal? É um grande pecado receber a Santa Comunhão em pecado mortal; «porque todo aquele que o come e bebe indignamente, come e bebe para si a condenação» (1 Cor. 11:29).

274. A Santa Eucaristia é apenas um sacramento? A Santa Eucaristia não é apenas um sacramento; é também um sacrifício.

275. O que é um sacrifício? Um sacrifício é a oferta de uma vítima realizada por um sacerdote a Deus somente, em reconhecimento de ser Ele Senhor Soberano de todas as coisas.

276. Qual é o sacrifício da Nova Lei? O sacrifício da Nova Lei é a Santa Missa.

277. O que é a Santa Missa? A Santa Missa é o Sacrifício do Corpo e Sangue de Jesus Cristo, realmente presente no altar sob as aparências de pão e vinho, oferecidos a Deus pelos os vivos e pelos mortos.

278. São a Santa Missa e o Santo Sacrifício da Cruz um e o mesmo sacrifício? A Santa Missa é o mesmo sacrifício que o da Cruz, na medida em que Cristo, que ofereceu a Si próprio, como vítima sangrenta, na Cruz ao Seu Pai Celeste, continua a oferecer a Si próprio de forma não-sangrenta no altar, através do ministério dos Seus sacerdotes.

279. Com que finalidade é oferecido o sacrifício da Missa? O sacrifício da Missa é oferecido com quatro finalidades: primeira, para dar honra e glória suprema a Deus; segunda, para agradecer a Deus por todos os Seus benefícios; terceira, para satisfazer a Deus pelos nossos pecados, e obter a graça do arrependimento; e quarta, para obter todas as outras graças e bênçãos por intermédio de Jesus Cristo.

280. É a Missa também um memorial da Paixão e Morte de Nosso Senhor? A Missa é também um memorial da Paixão e Morte de Nosso Senhor, pois Cristo na Sua Última Ceia disse «Fazei isto em memória de Mim» (Lc. 22:19).

PENITÊNCIA

281. O que é o Sacramento da Penitência? A Penitência é um sacramento pelo qual os pecados, sejam

mortais ou veniais, que tenhamos cometido após o Batismo são perdoados.

282. O Sacramento da Penitência aumenta a graça de Deus na alma? O Sacramento da Penitência aumenta a graça de Deus na alma, para além de perdoar os pecados; nós devemos, portanto, ir frequentemente à confissão.

283. Quando instituiu o Nosso Senhor o Sacramento da Penitência? O Nosso Senhor instituiu o Sacramento da Penitência quando Ele assoprou sobre os Apóstolos e deu-lhes o poder de perdoar os pecados, dizendo «aos que vós perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados» (Jo. 20:23).

284. De que forma o sacerdote perdoa os pecados? O sacerdote perdoa os pecados pelo poder de Deus, quando ele pronuncia as palavras de absolvição.

285. Quais são as palavras de absolvição? As palavras de absolvição são: «Eu te absolvo de teus pecados, em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo.

286. Há alguma condição requerida ao penitente para que haja perdão dos pecados? Para que haja perdão três condições são requeridas ao penitente, nomeadamente: contrição, confissão, e satisfação.

287. O que é contrição? Contrição é uma profunda dor pelos nossos pecados, que sentimos por termos ofendido a um Deus tão bom, e que é acompanhada por um firme propósito de emenda.

288. O que é um firme propósito de emenda? Um

firme propósito de emenda é a resolução de evitar, pela graça de Deus, não só o pecado, mas também as perigosas ocasiões de pecado.

289. De que modo obtemos uma profunda dor pelos nossos pecados? Nós podemos obter uma profunda dor pelos nossos pecados pedindo-a sinceramente por meio de oração, e meditando sobre considerações tais que nos possam levar a esta dor.

290. Que considerações acerca de Deus podem levar-nos à dor pelos nossos pecados? Esta consideração acerca de Deus pode levar-nos à dor pelos nossos pecados: que pelos nossos pecados nós ofendemos a Deus, que é infinitamente bom em Si mesmo e infinitamente bom para nós.

291. Quais considerações acerca do nosso Salvador podem levar-nos à tristeza pelos nossos pecados? Esta consideração acerca do nosso Salvador pode levar-nos à dor pelos nossos pecados: o nosso Senhor morreu pelos nossos pecados, e aqueles que pecam gravemente «crucificam de novo o Filho de Deus, em si mesmos, e o expõem à ignomínia» (Heb. 6:6).

292. A dor pelos nossos pecados causada pela perda do Céu e merecimento do Inferno é suficiente em para irmos à confissão? É suficiente em confissão a dor pelos nossos pecados causada pela perda do Céu e merecimento do Inferno.

293. O que é perfeita contrição? Perfeita contrição é uma dor pelo pecado que surge puramente do amor a Deus.

294. Que valor especial tem a perfeita contrição? A

perfeita contrição tem este valor especial: que os nossos pecados são-nos perdoados imediatamente, mesmo antes de nos confessarmos; mas, no entanto, se forem mortais, estamos estritamente obrigados a confessá-los posteriormente.

295. Em que consiste a confissão? A confissão consiste em acusarmo-nos dos nossos pecados a um sacerdote aprovado pelo bispo.

296. O que dizer de uma confissão em que a pessoa esconde voluntariamente um pecado mortal? Se uma pessoa esconder voluntariamente em confissão um pecado mortal ela é culpada de grande sacrilégio por mentir ao Espírito Santo ao fazer uma má confissão.

297. O que devemos fazer para nos prepararmos para a confissão? Nós temos quatro coisas a fazer para nos prepararmos para a confissão, nomeadamente: rezar sinceramente a Deus para fazermos uma boa confissão; examinar diligentemente a nossa consciência; tomar tempo e cuidado em fazer um bom ato de contrição; e resolver-se, pelo auxílio de Deus, a renunciar os nossos pecados e a iniciar uma nova vida para o futuro.

298. Em que consiste a satisfação? A satisfação consiste em cumprir a penitência dada a nós pelo sacerdote.

299. A penitência dada pelo sacerdote sempre satisfaz por completo pelos nossos pecados? A penitência dada pelo sacerdote nem sempre satisfaz por completo pelos nossos pecados. Nós devemos, portanto, acrescentar outras boas obras e penitências, e tentar

ganhar Indulgências.

300. O que é uma Indulgência? Uma Indulgência é a remissão, dada pela Igreja, da pena temporal que frequentemente resta após a sua culpa ter sido perdoada.

EXTREMA-UNÇÃO

301. O que é o Sacramento da Extrema-Unção? Este sacramento é a unção do enfermo com óleo bento, acompanhada de orações.

302. Quando é administrado o Sacramento da Extrema-Unção? O Sacramento da Extrema-Unção é administrado quando estamos em perigo de morte por doença.

303. Quais são os efeitos do Sacramento da Extrema-Unção? Os efeitos do Sacramento da Extrema-Unção são o conforto e fortalecimento da alma, a remissão de pecados, e até a restauração da saúde, quando Deus acha expediente.

304. Que autoridade há nas Escrituras para o Sacramento da Extrema-Unção? A autoridade nas Escrituras para o Sacramento da Extrema-Unção está no quinto capítulo da Epístola de São Tiago, onde é dito:

«Está entre vós algum enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam orações sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor; a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o aliviará; se estiver com pecados, ser-lhe-ão perdoados» (Tg. 5:14-15).

SANTAS ORDENS

305. O que é o Sacramento das Santas Ordens? As Santas Ordens é o sacramento pelo qual o bispo, sacerdote, ou outro ministro da Igreja, são ordenados e recebem o poder e a graça para realizar os seus deveres sacros.

MATRIMÔNIO

306. O que é o Sacramento do Matrimônio? O Matrimônio é o sacramento que santifica o pacto de um casamento cristão, e confere uma graça especial àqueles que o recebem dignamente.

307. É um sacrilégio contrair casamento em pecado mortal, ou em desobediência às leis da Igreja? Contrair casamento em pecado mortal, ou em desobediência às leis da Igreja, é sacrilégio, e, ao invés de uma bênção, os culpados fazem cair sobre si próprios a ira de Deus.

308. Que graça especial o Sacramento do Matrimônio confere àqueles que o recebem dignamente? O Sacramento do Matrimônio confere àqueles que o recebem dignamente uma graça especial que os permite suportar as dificuldades do seu estado, amar e serem fiéis um ao outro, e educar os seus filhos no temor a Deus.

309. O que é um casamento misto? Um casamento misto é um casamento entre um católico e uma pessoa que, apesar de batizada, não professa e fé católica.

310. A Igreja encoraja os casamentos mistos? A Igreja não encoraja os casamentos mistos e os considera

perigosos.

311. A Igreja por vezes permite casamentos mistos?

A Igreja por vezes permite casamentos mistos ao conceder uma dispensa, e sob condições especiais.

312. Pode algum poder humano dissolver o vínculo

matrimonial? Nenhum poder humano pode dissolver o vínculo matrimonial, por que Cristo disse: «Não separe logo o homem o que Deus ajuntou» (Mt. 19:6).

A Vida Cristã

Capítulo VII

SOBRE AS VIRTUDES E VÍCIOS

313. Quais são as Virtudes Teologais? As Virtudes Teologais são: «Fé, Esperança e Caridade» (1 Cor. 13:13).

314. Por que são estas chamadas de Virtudes Teologais? São chamadas de Virtudes Teologais porque têm como objeto imediato a Deus.

315. Quais são os principais mistérios da fé que um cristão é obrigado a saber? Os principais mistérios que um cristão é obrigado a saber são a Unidade e Trindade de Deus, o Qual irá dar a cada homem segundo as suas obras, e a Encarnação, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor.

316. Quais são as Virtudes Cardeais? As Virtudes Cardeais são: «Prudência, Justiça, Fortaleza, e Temperança» (Sb. 8:7).

317. Por que são estas chamadas de Virtudes Cardeais? São chamadas de Virtudes Cardeais porque são como matrizes, de onde brotam, por assim dizer, todas as outras virtudes morais.

318. Quais são os sete dons do Espírito Santo? Os sete dons do Espírito Santo são:

- | | | |
|--------------------------------|---------------|-------------|
| 1. Sabedoria. | 3. Conselho. | 5. Ciência. |
| 2. Entendimento. | 4. Fortaleza. | 6. Piedade. |
| 7. Temor de Deus (Is. 11:2-3). | | |

319. Quais são os doze frutos do Espírito Santo? Os doze frutos do Espírito Santo são:

- | | | |
|---------------|-------------------|----------------------------|
| 1. Caridade. | 5. Benignidade. | 9. Fé. |
| 2. Alegria. | 6. Bondade. | 10. Modéstia. |
| 3. Paz. | 7. Longanimidade. | 11. Continência. |
| 4. Paciência. | 8. Mansidão. | 12. Castidade. (Gl. 5:22). |

320. Quais são os dois grandes preceitos da Caridade?

Os dois grandes preceitos de Caridade são:

- 1) «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças».
- 2) «Amarás o teu próximo como a ti mesmo» (Mc. 12:30-31).

321. Quais são as sete obras corporais de misericórdia? As sete obras corporais de misericórdia são:

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1) Dar de comer a quem tem fome. | 4) Alojjar os peregrinos. |
| 2) Dar de beber ao que tem sede. | 5) Visitar os enfermos. |
| 3) Vestir os nus. | 6) Visitar os prisioneiros. |
| | 7) Enterrar os mortos. (Mt. 25; Tb. 12). |

322. Quais são as sete obras espirituais de misericórdia? As sete obras espirituais de misericórdia são:

- | | |
|--------------------------|--|
| 1. Converter o pecador. | 4. Consolar os aflitos |
| 2. Instruir o ignorante. | 5. Suportar os erros do próximo com paciência. |
| 3. Dar bom conselho | 6. Perdoar as ofensas. |
| | 7. Rezar pelos vivos e pelos mortos. |

323. Quais são as oito bem-aventuranças? As oito bem-aventuranças são:

- 1) Bem-aventurados os pobres de espírito: porque deles é o Reino dos Céus.
- 2) Bem-aventurados os mansos: porque eles possuirão a terra.
- 3) Bem-aventurados os que choram: porque eles serão consolados.
- 4) Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça: porque eles serão fartos.
- 5) Bem-aventurados os misericordiosos: porque eles alcançarão misericórdia.
- 6) Bem-aventurados os puros de coração: porque eles verão a Deus.
- 7) Bem-aventurados os pacíficos: porque eles serão chamados filhos de Deus.
- 8) Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor de justiça: porque deles é o Reino dos Céus. (Mt. 5:3-10).

324. Quais são os sete pecados ou vícios capitais e as suas virtudes contrárias? Os sete pecados ou vícios capitais e as suas virtudes contrárias são:

1) Orgulho.	<i>Virtudes Contrárias</i>	1) Humildade.
2) Avareza.		2) Liberalidade.
3) Luxúria.		3) Castidade.
4) Ira.		4) Mansidão.
5) Gula.		5) Temperança.
6) Inveja.		6) Amor fraterno.
7) Preguiça.		7) Diligência.

325. Por que estes são chamados de pecados

capitais? São chamados de pecados capitais porque são as fontes pelas quais todos os outros pecados surgem.

326. Quais são os seis pecados contra o Espírito Santo?

Os seis pecados contra o Espírito Santo são:

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1) Presunção. | 4) Invejar os bens espirituais dos outros. |
| 2) Desespero. | 5) Obstinação no pecado. |
| 3) Resistir a verdade conhecida. | 6) Impenitência final. |

327. Quais são os quatro pecados que clamam aos Céus por vingança? Os quatro pecados que clamam aos Céus por vingança são:

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1) Homicídio voluntário (Gn. 4). | 3) Opressão dos pobres (Ex. 2). |
| 2) O pecado de Sodoma (Gn. 18). | 4) Não pagar o salário ao trabalhador (Js. 5). |

328. O que nesta vida fará com que tenhamos de responder pelos pecados dos outros? Nós teremos de responder pelos pecados dos outros sempre que participarmos nestes por culpa própria.

329. De quantas maneiras podemos causar ou partilhar a culpa do pecado dos outros? Podemos partilhar a culpa do pecado dos outros de nove maneiras:

- | | |
|-----------------------|---|
| 1) por conselho; | 5) por elogio ou adulação; |
| 2) por ordem; | 6) por encobrimento; |
| 3) por consentimento; | 7) por ser parceiro no pecado; |
| 4) por provocação; | 8) por silêncio; |
| | 9) por defendermos o mal que foi feito. |

330. Quais são as três Boas Obras eminentes? As três

Boas Obras eminentes são: orar, jejuar e dar esmolas.

331. Quais são os Conselhos Evangélicos? Os Conselhos Evangélicos são a pobreza voluntária, castidade perpétua e obediência integral.

332. O que são as quatro últimas coisas que devem ser sempre lembradas? As quatro últimas coisas (ou novísimos) que devem ser sempre lembradas são a Morte, Julgamento, Inferno e Céu. (Ecl. 7).

Capítulo VIII

A REGRA DE VIDA CRISTÃ

333. Qual a regra de vida que devemos seguir se esperamos ser salvos? Se esperamos ser salvos, temos de seguir a regra de vida ensinada por Jesus Cristo.

334. O que a regra de vida ensinada por Jesus Cristo nos obriga a fazer? Pela regra de vida ensinada por Jesus Cristo somos obrigados a sempre odiar o pecado e amar a Deus.

335. Como devemos odiar o pecado? Nós devemos odiar o pecado acima de todos os outros males, de forma a tomarmos a resolução de nunca cometer um pecado voluntário por amor ou medo de qualquer coisa que seja.

336. Como devemos amar a Deus? Devemos amar a Deus sobre todas as coisas, e de todo o coração.

337. Como devemos aprender a amar a Deus? Nós devemos aprender a amar a Deus suplicando-Lhe que nos ensine a amá-Lo: «Ó meu Deus, ensinai-me a amar-Vos».

338. O amor a Deus nos levará a fazer o quê? O amor a Deus nos levará a pensar frequentemente no quão bom Ele é; a falar com Ele frequentemente em em nossos corações; e a procurar sempre aquilo que O agrada.

339. Jesus Cristo também nos ordena a amarmos uns aos outros? Jesus Cristo também nos ordena a amarmos uns aos outros — isto é, todas as pessoas sem exceção — por amor a Ele.

340. De que forma devemos amarmos uns aos outros? Devemos amarmos uns aos outros desejando o bem uns aos outros e orando uns pelos outros; e ao nunca permitir a nós próprios qualquer pensamento, palavra ou ato que lese ao próximo.

341. Também temos a obrigação de amar os nossos inimigos? Nós também temos a obrigação de amar os nossos inimigos; não apenas perdoando-os de coração, mas também desejando-lhes o bem e rezando por eles.

342. Jesus Cristo deu-nos alguma outra grande regra? Jesus Cristo nos deu outra grande regra nestas palavras: «Se alguém quer vir após de Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua Cruz cada dia, e siga-Me» (Lc. 9:23).

343. De que forma devemos negar a nós mesmos? Devemos negar a nós mesmos renunciando a nossa vontade própria, e indo contra o nosso próprio humor, inclinações e paixões.

344. Por que devemos negar a nós mesmos? Devemos negar a nós mesmos porque as nossas inclinações naturais tendem para o pecado desde a nossa infância; e, se não forem corrigidas mediante a abnegação, irão certamente levar-nos para o Inferno.

345. De que forma devemos tomar a nossa Cruz cada dia? Nós devemos tomar a nossa Cruz cada dia submetendo-nos diariamente com paciência aos trabalhos e sofrimentos desta curta vida, e suportando-os por amor a Deus.

346. Como devemos seguir o Nosso Santo Senhor? Nós devemos seguir o Nosso Santo Senhor seguindo as Suas pegadas e imitando as Suas virtudes.

347. Quais são as principais virtudes que devemos aprender do Nosso Santo Senhor? As principais virtudes que devemos aprender do Nosso Santo Senhor são a mansidão, humildade e obediência.

348. Quais são os inimigos contra os quais devemos lutar todos dias da nossa vida? Os inimigos contra os quais devemos lutar todos os dias da nossa vida são o demônio, o mundo e a carne.

349. O que queres dizer por «demônio»? Por «demônio» quero dizer Satanás e todos os seus perversos anjos, que tentam sempre conduzir-nos ao pecado para que sejamos condenados juntamente com eles.

350. O que queres dizer por «mundo»? Por «mundo» quero dizer as máximas do mundo e a sociedade daqueles que amam mais as vaidades, as riquezas e os prazeres deste mundo do que a Deus.

351. Por que classificas o demônio e o mundo como inimigos da alma? Eu classifico o demônio e o mundo como inimigos da alma porque estão constantemente, através das tentações por palavra ou por exemplo, a tentar levar-nos junto com eles para o caminho largo que leva à

condenação.

352. O que queres dizer por «carne»? Por «carne» refiro-me às nossas próprias inclinações e paixões corruptas, que constituem o mais perigoso dos nossos inimigos.

353. O que devemos nós fazer para impedir que os inimigos da nossa alma nos conduzam ao pecado? Para impedir que os inimigos da nossa alma nos conduzam ao pecado, devemos vigiar, orar e lutar contra todas as suas sugestões e tentações.

354. Na luta contra o demônio, o mundo e a carne, em quem devemos confiar? Na guerra contra o demônio, contra o mundo e contra a carne, devemos confiar não em nós próprios, mas em Deus somente: «tudo posso Naquele que me conforta» (Fl. 4:13).

Capítulo IX

OS EXERCÍCIOS CRISTÃOS DIÁRIOS

355. Como devo começar o dia? Eu devo começar o dia fazendo o sinal da cruz assim que acordar de manhã, e recitando uma pequena oração, tal como: «Ó meu Deus, ofereço o meu coração e minha alma a Vós».

356. Como devo levantar-me de manhã? Eu devo levantar-me de manhã diligentemente, vestir-me modestamente, ajoelhar-me e recitar as minhas orações matinais.

357. Deves também ouvir Missa se tiveres tempo e oportunidade de o fazer? Eu devo também ouvir Missa

se tiver tempo e oportunidade de o fazer, pois ouvir Missa é de longe a melhor e mais proveitosa de todas as devoções.

358. É útil fazer meditação diária? Fazer meditação diária é útil, pois tal foi a prática de todos os Santos.

359. Em que devemos meditar? Nós devemos meditar especialmente nas quatro últimas coisas, e na Vida e Paixão do Nosso Santo Senhor.

360. Devemos ler bons livros com frequência? Nós devemos ler frequentemente bons livros, tais como os Santos Evangelhos, as Vidas dos Santos, e outras obras espirituais, que nutrem a nossa fé e piedade, e nos protegem contra as falsas máximas do mundo.

361. Que cuidado devemos ter em relação ao comer, beber, dormir e aos divertimentos? Em relação ao comer, beber, dormir e aos divertimentos, devo usá-los com moderação e com o desejo de agradar a Deus.

362. Diga a graça antes da refeição. «Senhor, abençoei-nos a nós e ao alimento que vamos tomar, para nos conservarmos no Vosso santo serviço. Amém».

363. Diga a graça depois da refeição. «Senhor, eu Vos dou graças pelo alimento que me destes; fazei-me digno de participar da mesa celeste. Amém».

364. O que deves fazer para santificar as ações e trabalhos ordinários do dia? Eu devo santificar as minhas ações e trabalhos ordinários do dia elevando frequentemente o meu coração a Deus enquanto dirijo algumas orações curtas a Ele.

365. O que deves fazer quando te sentires tentado a pecar? Quando me sentir tentado a pecar eu devo fazer o Sinal da Cruz no meu coração, e clamar ao Senhor o mais sinceramente possível, dizendo: «Senhor, salvai-me ou perecerei».

366. Se caíres em pecado, o que deves fazer? Se cair em pecado devo atirar-me em espírito aos pés de Cristo, e suplicar humildemente o Seu perdão por um sincero ato de contrição.

367. Quando Deus te envia uma cruz, ou doença, ou dor, o que deves dizer? Quando Deus envia-me uma cruz, ou doença, ou dor, eu devo dizer: «Senhor, seja feita a Vossa vontade; suporto isto como paga pelos meus pecados».

368. Quais pequenas orações indulgenciadas farias bem em recitar durante o dia? Eu faria bem em recitar frequentemente para mim mesmo durante o dia pequenas orações indulgenciadas tais como:

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo; assim como era no princípio, é agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém

Em todas as coisas, acima de tudo e por todo o sempre seja feita, louvada e exaltada a santíssima, justíssima e amantíssima Vontade de Deus.

Ó Santíssimo Sacramento, ó Sacramento divino, todo o louvor e graça seja Vosso a todo o momento.

Louvado seja Jesus Cristo, louvado seja para todo o sempre. Meu Jesus, misericórdia; Maria, ajudai-nos.

369. Como deves acabar o dia? Eu devo acabar o dia ajoelhando-me e recitando as minhas orações noturnas.

370. Após as tuas orações noturnas o que deves fazer? Após as minhas orações noturnas, eu devo observar

a devida modéstia em ir deitar-me; ocupar-me com pensamentos sobre a morte; e tentar compor-me para descansar ao pé da Cruz, e reservar os meus últimos pensamentos ao meu Salvador crucificado.

Apêndice 1

Orações

Sinal da Cruz

Pelo sinal ✠ da Santa Cruz, livre-nos Deus ✠ Nosso Senhor, dos nosso inimigos. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. ✠ Amém.

Pai Nosso

Pai Nosso que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; venha a Nós o Vosso Reino; seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no Céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Ave Maria

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é Convosco; bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte. Amém.

Glória

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, é agora e sempre será, pelos séculos dos séculos. Amém.

Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis

e acendei neles o fogo do Vosso amor.

V. Senhor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

R. E renovareis a face da Terra.

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia; vida doçura e esperança nossa, Salve. A Vós bradamos, os degradados filhos de Eva; a Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrima.

Eia pois, advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e após este desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso ventre, ó clemente, ó pia, ó doce Virgem Maria. **V.** Rogai por nós Santa Mãe de Deus **R.**

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Consagração ao Santíssimo

Coração de Jesus

Meu amável Jesus, em reconhecimento de todos os benefícios que me tendes feito, e em reparação de minhas infidelidades, eu Vos ofereço o meu coração, consagro-me inteiramente a Vós e proponho com a Vossa graça nunca mais pecar. Tudo por Vós, Coração Santíssimo de Jesus. Minha Mãe Santíssima, fechai-me para sempre no Coração do Vosso Divino Filho, e não permitais que

eu caía em pecado em toda a minha vida. Amém.

Consagração a Nossa Senhora

Ave Maria, etc.

Ó minha Senhora! Ó minha Mãe! Eu me ofereço todo a Vós e em prova de minha devoção para convosco Vos consagro neste dia os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou Vosso, ó minha boa e incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade Vossa.

Oração de São Bernardo a Nossa Senhora

Lembrai-Vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à Vossa proteção, implorado a Vossa assistência, e reclamado o Vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu, pois, de igual confiança, a Vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de Vós me valho, e gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro a Vossos pés. Não deesprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que Vos rogo. Amém.

Ao Arcanjo São Miguel

São Miguel Arcanjo defendei-nos neste combate; sede nosso auxílio contra as malícias e insídias do demônio; que Deus lhe impere, humilde e instantemente o suplicamos, e vós, ó Príncipe da milícia celeste, pelo Divino Poder, precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos que vagueiam por este mundo pela perdição das almas.

V. Sacratíssimo Coração de Jesus, **R.** tende piedade de nós. (três vezes)

A São José

J glorioso São José, pai e protetor das virgens, guarda fiel a quem Deus confiou Jesus, a mesma Inocência, e Maria, a Virgem das Virgens, eu vos peço e rogo por Jesus e Maria, esse duplo depósito que vos foi tão querido, façais que eu conserve o meu coração isento de toda a impureza, e que, puro e casto, sirva constantemente Jesus e Maria numa perfeita castidade. Amém.

V. São José, pai adoptivo de Jesus e esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria, **R.** Rogai por nós.

V. São José, amigo do Sagrado Coração de Jesus, **R.** Rogai por nós.

Lembrai-vos ó puríssimo esposo

da Virgem Maria e meu doce protetor São José, que nunca se ouviu dizer que alguém tivesse invocado a vossa proteção, implorado o vosso socorro, e não fosse por vós consolado. Com esta confiança, venho à vossa presença, e a vós com fervor me recomendo. Não desprezeis as minhas súplicas, ó pai adotivo do Redentor, mas dignai-vos de acolhê-las piedosamente. Amém.

Ao Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor,
Meu zeloso guardador,
Pois que a ti me confiou a
piedade divina,
Sempre me rege e guarda,
governa e ilumina.

Ao Santo do nome

Ó glorioso Santo do meu nome,
alcançai-me de Deus a graça de
trazer sempre a minha
consciência pura, como
preparação necessária para a
minha última hora. Amém.

Angelus (Anjo do Senhor)

(às seis da manhã, ao meio-dia e às seis da tarde)

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria. **R.** E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria cheia de graça... etc.

V. Eis aqui a escrava do Senhor.

R. Faça-se em Mim segundo a

Vossa palavra.

Ave Maria...

V. E o Verbo se fez carne. **R.** E habitou entre nós.

Ave Maria...

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. **R.** Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

V. Oremos: Infundi, Senhor, Vos pedimos, a Vossa graça em nossas almas, a fim de que nós, que conhecemos pela Anunciação do Anjo a Encarnação de Jesus Cristo, Vosso Filho, sejamos pela Sua Paixão e Cruz, levados à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor. **R.** Amém.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, **R.** Assim como era no princípio, é agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém. (três vezes)

Regina Caeli (Rainha do Céu)

(No tempo pascal, substitui-se o Angelus por esta oração)

V. Rainha do Céu, alegrai-Vos, aleluia! **R.** Porque Aquele que merecestes trazer no seio, aleluia!

V. Ressuscitou como disse, aleluia! **R.** Rogai por nós a Deus, aleluia!

V. Exultai e alegrai-Vos, Virgem Maria, aleluia! **R.** Pois o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

V. Oremos: Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela protecção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. **R.** Amém.

V. Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo, **R.** Assim como era no princípio, é agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém. (três vezes)

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degradados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois este desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Confiteor (Eu Confesso)

Eu pecador me confesso a Deus Todo-Poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado São João Batista, aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa e minha tão grande culpa. Portanto peço e rogo, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado São João Batista, Aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor. Amém.

Ato de Fé

Creio, meu Deus e Senhor, tudo quanto crê e ensina a Santa Madre Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Vós, que sois a suma verdade, assim o dissestes, e ensinastes. E assim creio que sois Deus Uno na essência e Trino nas Pessoas, Padre, Filho e Espírito Santo; que premiais os bons na glória eterna no Céu, e castigais os maus com penas eternas no Inferno; que a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, o Filho de Deus Padre, se fez homem e encarnou por obra do Espírito Santo nas puríssimas

entranhas da sempre Virgem Maria Senhora Nossa; que padeceu e morreu para nos salvar; e que está na hóstia consagrada tão real e perfeitamente como está no Céu. Tudo isto, creio, porque Vós o revelastes. E nesta fé espero viver e morrer, se me auxiliardes com a Vossa divina graça.

Ato de Esperança

Espero, meu Deus e Senhor, porque sois fidelíssimo nas Vossas promessas, que me haveis de perdoar pelos merecimentos infinitos de Jesus Cristo Nosso Senhor, dando-me as graças necessárias para o conseguir, e obedecendo eu da minha parte a todos os preceitos da Vossa santa Lei.

Ato de Caridade

Amo-vos, meu Deus, de todo o meu coração, de toda a minha alma, sobre todas as coisas, por serdes Vós quem sois, infinitamente bom e digno de todo o amor. E amo também todo o meu próximo como a mim mesmo, e unicamente por amor de Vós quero cumprir todos os preceitos da Vossa santa Lei.

Ato de Contrição

Meu Deus, porque sois infinitamente Bom e Vos amo de todo o

meu coração, bendito seja, pesame de vos ter ofendido, e, com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender; peço e espero o perdão das minhas culpas, pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

Comunhão Espiritual

(Vivamente aconselhada a quem esteja presumidamente em estado de graça)

Meu Deus creio firmemente em Vossa presença na Eucaristia. Gostaria de receber-Vos agora realmente, mas como não posso, vinde, ao menos espiritualmente ao meu coração. Inflamai-me de Vosso ardor e fazei com que eu lute seriamente pela expansão de Vosso reino. Amém.

Ao despertar

Graças a Deus. *Glória ao Pai, etc.*

Meu Deus, agradeço-Vos humildemente todos os benefícios que me tendes feito. Por um efeito da Vossa bondade, vejo ainda este dia; quero empregá-lo unicamente em servir-Vos. Consagro-Vos todos os meus pensamentos, palavras, obras e aflições: abençoai-as, Senhor, para que nada haja em mim que não seja animado do Vosso amor, e que seja tudo para a Vossa maior honra e glória. Amém.

Apêndice 2 - Explicação da Lei de Jejum e Abstinência

Em dias de jejum, é permitido apenas uma refeição completa, na qual carne pode ser consumida. Duas outras refeições sem carne, que juntas são menos que uma refeição completa, também são permitidas. Apenas líquidos podem ser consumidos entre as refeições. A lei de jejum tem de ser observada por todos entre 21 e 59 anos de idade inclusive.

Se jejuar constitui um sério risco de saúde ou impede a habilidade de realizar o trabalho necessário, deixa de ser obrigatório.

Há também alguns dias de abstinência.

Em dias de abstinência completa, não se pode consumir carne (e sopa ou molho feitos de carne).

Em dias de abstinência parcial, carne (e sopa ou molho feitos de carne) só pode ser consumida uma vez. A lei da abstinência tem de ser observada por todos a partir dos 7 anos de idade.

Não há obrigação de jejum ou abstinência em dias santos de guarda, mesmo que estes sejam numa sexta-feira.

Jejum Eucarístico

Padre e fiéis, antes da Missa ou Santa Comunhão — seja na da manhã, na do fim da tarde, na da noite, ou na Missa do Galo — têm de abster-se por três horas de comidas sólidas e bebidas alcoólicas, e por uma hora de bebidas não-alcoólicas. Água não quebra o jejum.

Os enfermos, mesmo que não acamados, podem tomar bebidas não-alcoólicas e aquilo que é real e propriamente medicamento, tanto em forma líquida como sólida, antes da Missa ou Santa Comunhão sem qualquer limite de tempo.

Padres e fiéis que o podem fazer são exortados a observar a antiga e venerável forma de jejum eucarístico (de comida e líquidos desde a meia-noite). Todos aqueles que fizerem uso destas concessões têm de compensar pelo bem recebido tornando-se brilhantes exemplos de vida cristã, principalmente por meio de obras de penitência e caridade.

(Papa Pio XII, *Sacram Communionem*, 1957)